

---

## Dossiê Temático- Chamada de Trabalhos

### Organizações na dinâmica capitalista na América Latina contemporânea

Henrique Almeida de Queiroz<sup>1</sup>  
Renato Luis Pinto Miranda<sup>2</sup>

Esta proposta de dossiê temático busca aproximar os estudos organizacionais e administrativos da abordagem da Economia Política na América Latina. Seu objetivo é selecionar trabalhos cujas questões abarquem o contexto e o formato das organizações latinoamericanas em sua interdependência com o desenvolvimento das forças produtivas na região. Organizações como o Estado, as unidades produtivas, comerciais e financeiras, as organizações sindicais, os movimentos sociais, por exemplo, manifestam na sua constituição as relações de produção e distribuição nas quais estão inseridas, sendo, portanto, objeto de investigações sistemáticas e distintas elaborações teóricas. A busca pelas determinações fundamentais do modo de produção capitalista permite à Economia Política aprofundar os estudos sobre a complexidade dessas relações na América Latina. A investigação das formas de apropriação da riqueza socialmente produzida passa pela análise das organizações e suas inter-relações por um prisma conjuntural, fundamentado em investigações de ordem histórica, econômica, política, social e/ou administrativa. Neste quesito, as particularidades das

---

<sup>1</sup> Prof. Adjunto III – Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

<sup>2</sup> Prof. Adjunto III – Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

formações do capitalismo latinoamericano provoca uma série de inflexões e determinações sobre suas organizações, estimulando uma investigação cada vez mais criteriosa e multidisciplinar sobre estas diferenças específicas e singularidades históricas.

Nesse sentido, o objetivo do presente dossiê temático é suscitar o debate sobre as diferentes formas de organizações a partir da realidade latinoamericana contemporânea, sobretudo no que diz respeito às suas economia política e administração política.

Contemporaneamente, a América Latina atravessa um processo de crise que remonta à espiral negativa iniciada em 2008, sendo imperativo investigar as organizações nesse contexto. Estudar as organizações é um esforço científico que precisa considerar, em fundamento, os movimentos próprios da lógica interna do sistema do capital. O Estado, unidades produtivas, comerciais, financeiras, as organizações sindicais, movimentos sociais etc. são organizações que simultaneamente pressupõem existente tal sistema, como um modo de produção, e funcionam, em graus muito variados, como mediações de um impulso de administração política das contradições que o constituem.

Tal importância e pertinência dos temas levantados podem ser reconhecidas no desenvolvimento de investigações, sobretudo por parte de pesquisadores que abordam tal temática, que podem ser enquadradas sob o guarda-chuva dos estudos marxistas das organizações e da administração política, considerando inclinações ortodoxas e heterodoxas das economias marxista e keynesiana, suas articulações com as áreas dos estudos organizacionais e administrativos em suas vertentes críticas e a rica tradição do pensamento social latino-americano.

No conjunto, enfatizam-se os fundamentos econômicos, históricos e políticos da articulação entre a base econômica e a superestrutura ideológica (em que se inclui o Estado e outros complexos regulativos importantes) em que se constituem diferentes modalidades de organizações que não apenas expressam as contradições do sistema como as produz, como é o caso das grandes corporações capitalistas. Uma vez que é o modo de produção que torna as variadas organizações inteligíveis, deve-se colocar em primeiro plano a funcionalidade de tais

organizações à dinâmica contraditória do sistema, tanto no que se refere, por exemplo, ao avanço das forças produtivas, quanto nas expressões regressivas, como a desigualdade social.

Considerando tais aspectos, um mote geral e possível para a chamada, sem ser com isso restritiva, é: qual a funcionalidade das organizações no movimento de produção e reprodução do capitalismo na América Latina?

Desta forma, a chamada convida estudos teóricos e teórico-empíricos que permitam avançar os estudos organizacionais em uma aproximação consciente com a economia política e a administração política efetivadas na região, isto é, com as modalidades particulares dos países globalmente integrados de produção e distribuição da riqueza. É também oportunidade para realizar debates com as perspectivas dominantes no campo da economia das organizações, da administração pública e, igualmente, com as expressões do irracionalismo que hegemonizam as preferências intelectuais de ocasião. Algumas linhas de contribuição, considerando o foco na América Latina, e que não esgotam a totalidade de possibilidades, são:

Linha 1: Administração, estudos organizacionais e economia política em países latinoamericanos; Estado, políticas públicas e capital na América Latina; Desigualdades, produção e distribuição;

Linha 2: Capitalismo, organizações e financeirização; Acumulação de capital, capital fictício e crises; Grandes corporações e produção destrutiva na América Latina;

Linha 3: Transformações do processo de trabalho latinoamericano; Instituições, regulação e organizações latinoamericanas; Movimentos sociais e organizações de resistência;

Linha 4: Crítica da economia política e crítica marxista da administração. Formação do capitalismo nos países latinoamericanos e pensamento social latinoamericano.

---

## Propuesta Dossier Temático

### Organizaciones en la dinámica capitalista en la América Latina Contemporánea.

Esta propuesta de dossier temático busca aproximar los estudios organizacionales y administrativos para el tratamiento de la Economía Política en América Latina. Su objetivo es seleccionar trabajos cuyas cuestiones abarquen el contexto y el formato de las organizaciones latinoamericanas en su interdependencia con el desarrollo de las fuerzas productivas en la región. Organizaciones como el Estado, las unidades productivas, comerciales y financieras, las organizaciones sindicales, los movimientos sociales, por ejemplo, manifiestan en su constitución las relaciones de producción y de distribución en las cuales están inseridas, siendo, por lo tanto, objeto de investigaciones sistemáticas y de distintas elaboraciones teóricas. La búsqueda de los determinantes del modo de producción capitalista permite a la Economía Política profundizar los estudios sobre la complejidad de esas relaciones en América Latina. La investigación de las formas de apropiación de la riqueza socialmente producida pasa por el análisis de las organizaciones y sus interrelaciones a través de un prisma coyuntural, fundamentado en investigaciones de orden histórico, económico, político, social y/o administrativo. En este punto, las particularidades de las formaciones del capitalismo latinoamericano provocan una serie de inflexiones y determinantes sobre sus organizaciones, estimulando una investigación cada vez más multidisciplinar y con mayor criterio sobre estas diferencias específicas y singularidades históricas.

En este sentido, el objetivo del presente dossier temático es suscitar el debate sobre las diferentes formas de organizaciones a partir de la realidad latinoamericana contemporánea, sobre todo, en lo que se refiere a su economía política y su administración política.

Atualmente, América Latina atraviesa un proceso de crisis que se remonta a la espiral negativa iniciada en 2008, siendo imperativo investigar las organizaciones en ese contexto. Estudiar las organizaciones es un esfuerzo científico que precisa considerar, en su base fundamental, los movimientos propios de la lógica interna del sistema del capital. El Estado, unidades productivas, comerciales, financieras, las organizaciones sindicales, movimientos sociales, etc., son organizaciones que simultáneamente presuponen la existencia de tal sistema, como un modo de producción, y funcionan, en grados muy variados, como mediaciones de un impulso de administración política de las contradicciones que lo constituyen.

Tal importancia y pertinencia de los temas levantados pueden ser reconocidas en el desarrollo de investigaciones, sobre todo por parte de investigadores que abordan tal temática, que pueden ser encuadrados bajo el paraguas de los estudios marxistas de las organizaciones y de la administración política, considerando inclinaciones ortodoxas y heterodoxas de las economías marxistas y keynesianas, sus articulaciones con las áreas de los estudios organizacionales y administrativos en sus vertientes críticas, y la rica tradición del pensamiento social latinoamericano.

En conjunto, se enfatizan los fundamentos económicos, históricos y políticos de la articulación entre la base económica y su superestructura ideológica (en la que se incluyen al Estado y a otros complejos regulatorios importantes) donde se constituyen diferentes modalidades de organizaciones que no apenas expresan las contradicciones del sistema sino que también las produce, como es el caso de las grandes corporaciones capitalistas. Dado que es el modo de producción que hace inteligibles a las variadas organizaciones, se debe colocar en primer plano la funcionalidad de tales organizaciones ante la dinámica contradictoria del sistema, tanto en que se refiere, por ejemplo, al avance de las fuerzas productivas, como en las expresiones regresivas, y en la desigualdad social.

Considerando tales aspectos, un interrogante general y posible para el llamado, sin que esto constituya una restricción, sería: ¿Cuál es la funcionalidad de las organizaciones en el movimiento de producción y reproducción del capitalismo en América Latina?

De esta forma, el llamado se orienta a estudios teóricos y teórico-empíricos que permitan avanzar sobre estudios organizacionales en una aproximación consciente con la economía política y la administración política efectuados en la región, es decir, con las modalidades particulares de los países globalmente integrados de producción y distribución de la riqueza. Es también una oportunidad para realizar debates con las perspectivas dominantes en el campo de la economía de las organizaciones, de la administración pública, e igualmente, con las expresiones del irracionalismo que hegemonizan las preferencias intelectuales de ocasión o circunstanciales. Algunas líneas de contribución, considerando su enfoque en América Latina, y que no agotan la totalidad de posibilidades, son:

Línea 1: Administración, estudios organizacionales y economía política en países latinoamericanos; Estado, políticas públicas y capital en América Latina; Desigualdades, producción y distribución;

Línea 2: Capitalismo, organizaciones y financierización; Acumulación de capital, capital ficticio y crisis; Grandes corporaciones y producción destructiva en América Latina;

Línea 3: Transformaciones del proceso de trabajo latinoamericano; Instituciones, regulación y organizaciones latinoamericanas; Movimientos sociales y organizaciones de resistencia;

Línea 4: Crítica de la economía política y crítica marxista de la administración; Formación del capitalismo en los países latinoamericanos y pensamiento social latinoamericano.

**Submetido em 26/04/2019**  
**Aprovado em 02/07/2019**